



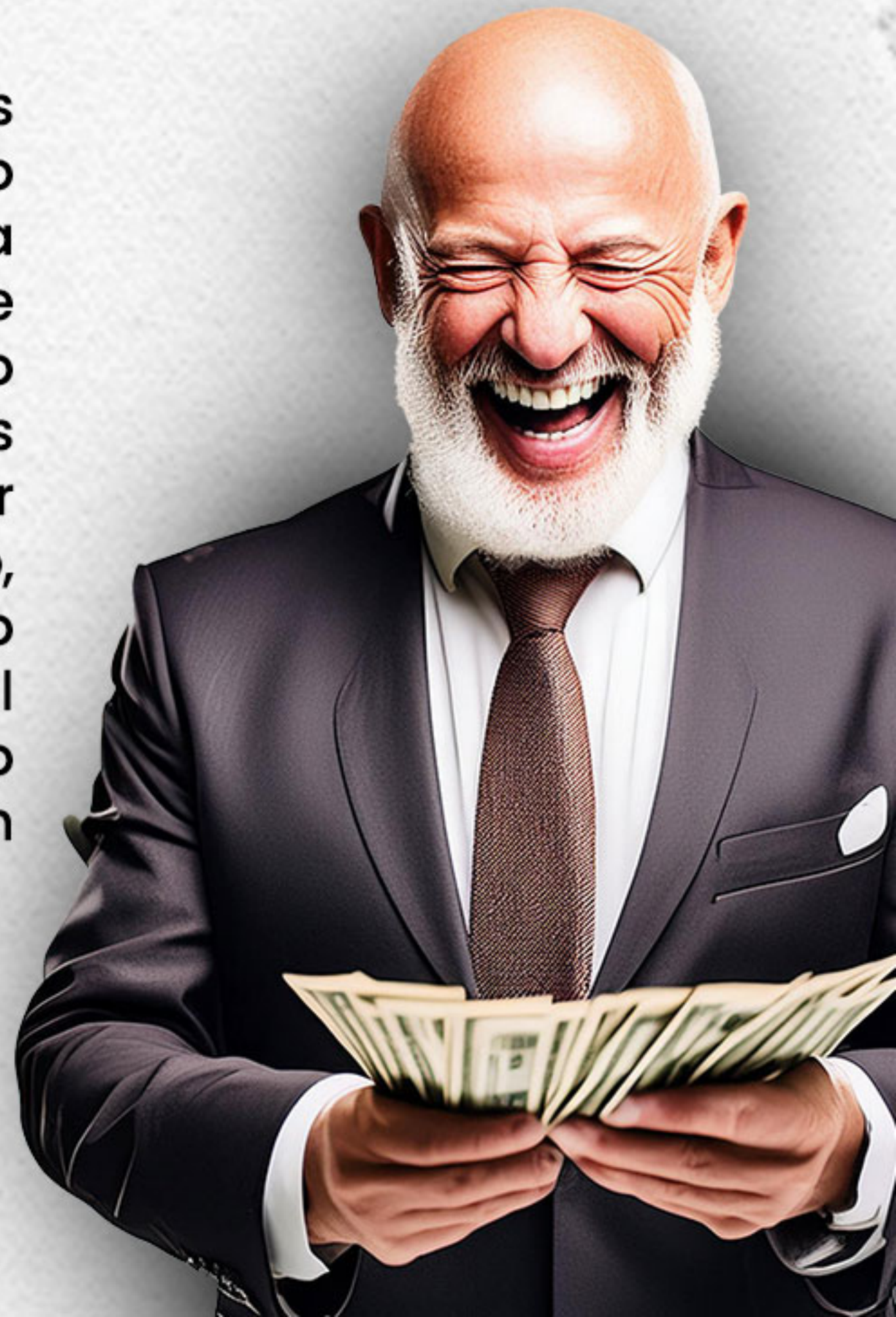
O DESRESPEITO DA REDE HAPVIDA AOS TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM



REAJUSTE INSIGNIFICANTE E NEGOCIAÇÕES INFRUTÍFERAS

A rede Hapvida, uma das maiores do setor de saúde privada, impôs unilateralmente um reajuste salarial de apenas **3,23% em julho**, desrespeitando totalmente o processo de negociação coletiva. Em vez de buscar um diálogo produtivo com os representantes dos trabalhadores, a empresa tem demonstrado completo desprezo por aqueles que garantem o funcionamento diário de seus serviços.

As reuniões realizadas até o momento têm sido infrutíferas, com a Hapvida insistindo em propostas de reajuste salarial muito abaixo das expectativas e necessidades dos profissionais. Vale ressaltar que a data-base é dia 1 de maio, onde, na teoria, já deveria ter sido implantado um reajuste salarial digno no Acordo Coletivo e não unilateralmente, como vem fazendo a Hapvida.



PROPOSTAS VERGONHOSAS

Mesmo diante da lei que determina a implementação do piso salarial e do sindicato que representa a categoria deixando claro que esse é o desejo dos trabalhadores, a Hapvida se recusa a debater seriamente essa questão crucial. A empresa apresenta propostas de reajustes irrisórios e escalonados, que começam em julho de 2024 e se estendem até janeiro de 2025. Esse reajuste, além de ser insuficiente, resultará em um salário miserável de R\$1.692,00 para os técnicos de enfermagem no início do próximo ano.



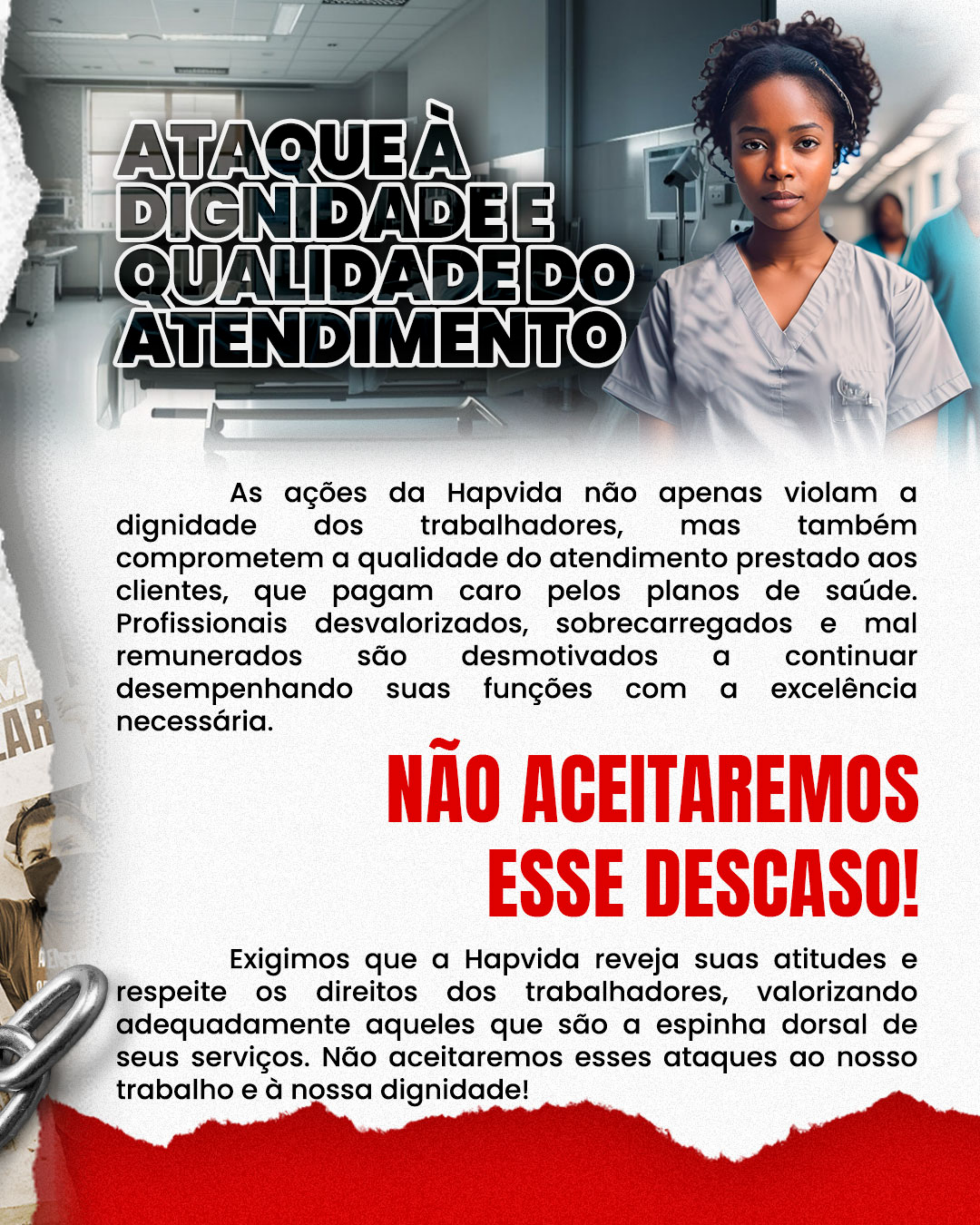
HAPVIDA DESCUMPRE ATÉ DECISÃO DO STF PARA IMPLANTAÇÃO DO PISO DA ENFERMAGEM

Vale destacar que a rede Hapvida desrespeita até mesmo as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que são consideradas desfavoráveis aos trabalhadores em três pontos cruciais: regionalização, remuneração global, e carga horária proporcional. Essas maldades impostas pelo STF já prejudicam a categoria, mas a Hapvida consegue ser ainda pior. Mesmo com a decisão de que o piso da enfermagem deve ser discutido e implantado dentro dos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, a empresa se recusa a cumprir essa determinação. Em vez disso, está impondo reajustes que não correspondem ao que a categoria lutou para conquistar e merece. O Sindsaúde reiterou nossa proposta em um ofício enviado no dia 28 de agosto, mas até agora, não houve qualquer resposta por parte da Hapvida.

TENTATIVA DE SILENCIAMENTO

Em uma tentativa covarde de silenciar a voz dos trabalhadores, a Hapvida obteve uma liminar proibindo manifestações do Sindsaúde a menos de 50 metros de suas unidades, que não se utilizem de carros de som, microfones e qualquer outro instrumento ou artefato que potencialize o som. Essa medida é uma clara tentativa de reprimir a luta pela implantação do piso salarial da enfermagem e de impedir que os profissionais possam exercer seu direito de reivindicar melhores condições de trabalho.





ATAQUE À DIGNIDADE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO

As ações da Hapvida não apenas violam a dignidade dos trabalhadores, mas também comprometem a qualidade do atendimento prestado aos clientes, que pagam caro pelos planos de saúde. Profissionais desvalorizados, sobrecarregados e mal remunerados são desmotivados a continuar desempenhando suas funções com a excelência necessária.

NÃO ACEITAREMOS ESSE DESCASO!

Exigimos que a Hapvida reveja suas atitudes e respeite os direitos dos trabalhadores, valorizando adequadamente aqueles que são a espinha dorsal de seus serviços. Não aceitaremos esses ataques ao nosso trabalho e à nossa dignidade!